

Pesquisa qualitativa no contexto da formação ao cuidado em saúde: perspectivas interdisciplinares

No avanço da melhoria do cuidado e da formação de profissionais da saúde, a pesquisa qualitativa desempenha um papel fundamental na compreensão das complexidades que permeiam os sistemas de saúde e na melhoria da qualidade dos serviços prestados. Ao mergulharmos nos termos que envolvem esse campo dinâmico, podemos vislumbrar uma infinidade de desafios e oportunidades que moldam a prática e a formação de profissionais da saúde.

No contexto pós-pandêmico global da COVID-19, a investigação qualitativa fortaleceu-se como ferramenta essencial na compreensão da interação entre os profissionais de saúde, as pessoas e as populações¹. Termos como “Hospital Público”, “Equipe de Enfermagem” e “Ambiente de Trabalho Colaborativo” destacam a importância de explorar as experiências e as percepções dos profissionais de saúde que estiveram na linha de frente na pandemia e continuam atuando nos serviços, após esse período; bem como das pessoas que recebem cuidados, seja em ambiente hospitalar, ambulatorial e até domiciliar.

Nessa perspectiva, a humanização da assistência emerge como um tema central, refletido em termos como “Parto Humanizado” e o enfrentamento à “Violência Obstétrica”. Em diferentes contextos e perspectivas, a pesquisa qualitativa fornece *insights* valiosos sobre as necessidades emocionais e psicológicas das mães durante o parto e como os profissionais de saúde podem promover uma experiência mais positiva e empoderadora.

Para que tenhamos profissionais acolhedores e capacitados na atenção cuidadosa à saúde de pessoas em diferentes etapas do ciclo de vida, a formação acadêmica e a educação continuada desempenham papel crucial. Termos como “Metodologias Ativas” e “Aprendizado Baseado em Problemas” destacam a necessidade de abordagens inovadoras no ensino de enfermagem e de outras áreas da saúde, que estimulem a reflexão crítica e a resolução de problemas.

No âmbito da assistência à saúde, a pesquisa qualitativa pode ajudar a identificar estratégias eficazes para atender às necessidades específicas de grupos vulneráveis, como recém-nascidos prematuros e suas mães, idosos dependentes e seus cuidadores. Os artigos destacam que as estratégias apresentadas podem ser potencializadas pelo uso de tecnologias e inovações.

Com a investigação qualitativa, podemos dar voz aos indivíduos e às comunidades, capacitando-os a participar ativamente da promoção de sua própria saúde. Assim, as Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Primária à Saúde (PICS) e estratégias lúdicas de cuidado revelam o potencial criativo e integrador do cuidado, considerando a visão ampliada do ser humano.

Diante de tudo o que aqui é apresentado, não podemos ignorar os desafios enfrentados na condução da pesquisa qualitativa, diante da necessidade de garantir a confidencialidade e o respeito aos direitos dos participantes, bem como a complexidade da análise de dados subjetivos e contextuais². À medida que avançamos no campo da investigação qualitativa em saúde, é imperativo que continuemos a colaborar, inovar e refletir sobre nossas práticas. Somente por meio de uma abordagem multidisciplinar e holística podemos enfrentar os desafios emergentes e promover uma saúde mais equitativa e inclusiva para todos³.

Este editorial serve como um convite para explorar, questionar e desafiar as fronteiras da investigação qualitativa em saúde, pois é mediante essa exploração que podemos verdadeiramente transformar e melhorar o cuidado na saúde para as gerações futuras, colocando em diálogo diferentes experiências e resultados de pesquisa.

Ellen Synthia Fernandes de Oliveira (<https://orcid.org/0000-0002-0683-2620>)¹

Christina César Praça Brasil (<https://orcid.org/0000-0002-7741-5349>)²

Elza de Fátima Ribeiro Higa (<https://orcid.org/0000-0001-5772-9597>)³

¹ Universidade Federal de Goiás. Goiânia GO Brasil.

² Universidade de Fortaleza. Fortaleza CE Brasil.

³ Faculdade de Medicina de Marília. Marília SP Brasil.

Referências

1. Burton A, Mckinlay A, Aughterson H, Fancourt D. Impact of the COVID-19 pandemic on the mental health and well-being of adults with mental health conditions in the UK: a qualitative interview study. *J Mental Health* 2023; 32(6):1040-1047.
2. Silva MJ. “A humanização na assistência ao parto e nascimento: um estudo qualitativo”. *Rev Bras Enferm* 2020; 73(Supl. 1):e20180467.
3. Bosi MLM. Pesquisa qualitativa em saúde coletiva: panorama e desafios. *Cien Saude Colet* 2012; 17(3):575-586.

Apresentado em 06/06/2024

Aprovado em 09/06/2024

Versão final apresentada em 10/06/2024